

4

Considerações Finais e Conclusões

Após a realização do presente estudo, pode-se concluir que a queda das tarifas de frete marítimo realmente teve, e ainda tem, grande impacto positivo sobre as empresas importadoras do Brasil no cenário atual de crise econômica mundial. A crise, como já foi visto anteriormente, também acabou desvalorizando o Real perante o Dólar. Com isso, as empresas importadoras brasileiras perderam poder na competição de mercado mundial. Então, o frete baixo, de alguma forma, compensou essa desvalorização da moeda nacional, vindo assim a manter praticamente estáveis os custos totais de nacionalização de mercadoria importada.

Evidentemente que, se a taxa de cotação do dólar permanecesse no patamar do cenário pré-crise, quando estava cotado na base de R\$ 1,60, a queda das tarifas de frete teriam tido um impacto muito mais positivo no resultado final das importações brasileiras, em termos de custo. Mas, de qualquer maneira, o frete marítimo baixo foi o que salvou as essas empresas no período turbulento de recessão mundial.

Através da pesquisa realizada durante a concepção deste estudo, observou-se ainda que a percepção do impacto da crise entre os usuários de transporte marítimo e os prestadores de serviço foi bem diferente, pois para os primeiros a redução do frete favoreceu consideravelmente as suas empresas no momento turbulento, enquanto que para o segundo grupo podemos observar que a redução do frete foi repassada aos clientes (usuários), não havendo ganho para suas empresas.

Nos fatores de escolha portuária também observou-se diferença entre as respostas dos usuários e dos prestadores de serviço, já que o primeiro grupo considera mais importante a alta frequência de navios no porto escolhido, enquanto os prestadores de serviço consideram as taxas portuárias, embora ambos grupos considerem que o fator mais importante seja realmente a localização do porto.

4.1

Sugestões de trabalhos futuros

A partir desta dissertação pode-se sugerir trabalhos futuros que abordem temas como, por exemplo, o impacto da recessão global nas empresas exportadoras do Brasil. Com este estudo sugerido, seria possível realizar, então, um comparativo com o presente trabalho, no qual poderia ser traçado um paralelo entre a realidade dos custos logísticos das empresas importadoras e das exportadoras durante a crise mundial.

Uma outra sugestão também seria um estudo semelhante a este, porém realizado em outro país, analisando assim a situação das empresas importadoras locais perante o mesmo período e estudando a queda das tarifas marítimas em contraponto à cotação da moeda de compra de mercadorias, podendo ser o dólar, o euro ou outra moeda. Com isso teríamos também um interessante comparativo entre a realidade brasileira e a realidade de outro país, no mesmo momento de crise, observando os impasses causados pela crise e as soluções apontadas.